

EAD E ENSINO HÍBRIDO: QUAL A CONTRIBUIÇÃO DA PANDEMIA PARA O FUTURO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Autor(es)

Sandrine Bittencourt Berger
Joyce Paloma De Oliveira
Grazielle Carla Fernandes
Gustavo De Souza Costa
Lidiane Tavares Alves
Henrique Schilling Klein
Kuan Pessanha Soares

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A pandemia da Covid-19 afetou profundamente a maneira como as relações educacionais vinham ocorrendo no Brasil. A necessidade de distanciamento social fez com que as metodologias presenciais fossem adaptadas para a linguagem digital. Tais mudanças forçaram grande parte dos professores, estudantes e Instituições de Ensino Superiores (IES) a se ajustarem à realidade virtual.

Nos períodos anteriores à pandemia, o ensino mediado pelas Tecnologias da Informação e das Comunicações (TICs) já vinha se fortalecendo, graças aos esforços públicos, por meio de iniciativas de ordem legal, como a Portaria 2.117/2019 que possibilita a utilização de até 40% da carga horária total dos cursos presenciais em disciplinas na modalidade EaD. Do ponto de vista institucional, houve a criação da Secretaria de Educação a Distância, em 1996 (GIOLO, 2018). No entanto, a pandemia surge como possível catalisador para a consolidação e ampliação do uso das tecnologias na educação.

Objetivo

O objetivo deste trabalho foi verificar as mudanças na forma de utilização da TIC em processos educacionais de ensino superior no Brasil em função da pandemia de Covid-19, bem como avaliar o reflexo do contexto pandêmico na procura por cursos de níveis superiores EaD.

Material e Métodos

Foi executada pesquisa no Google Scholar, de caráter qualitativo, a partir de revisão bibliográfica em fontes produzidas no território nacional. Entre as fontes encontradas, foram selecionados artigos científicos recentes (2019-2021) de referenciais ligados às palavras-chave elencadas, em específico, sobre educação à distância, tecnologias e pandemia do Covid-19 visando avaliar os cenários de educação no contexto da pandemia e também de períodos anteriores, fortalecendo o cunho histórico da pesquisa.

Resultados e Discussão

O ensino mediado pelas tecnologias digitais não é uma inovação da pandemia da Covid-19. Dados apresentados por Giolo (2018) evidenciam a vertiginosa expansão das matrículas em cursos EaD no período entre os anos de 2002 e 2015. Porém, há autores que afirmam que esse processo de hibridização e utilização das TICs pode ter sido acelerado e radicalizado pela pandemia (BROILO; BROILO NETO 2021). Ademais, Martins (2020) levanta a hipótese de que a separação, entre ensino EaD e presencial perca seu sentido e que, no Brasil, a educação será mediada por recursos digitais.

Considerando os estudos realizados por Giolo (2018) e por Collor (2020), o ensino EaD e o ensino híbrido tendem a ocupar cada vez mais espaço no Brasil, em grande parte pelos benefícios econômicos e maior flexibilidade de horários. Ainda, em face dos investimentos já empregados na capacitação dos professores e nos recursos tecnológicos, é esperado que as IES passem a incorporar tais ferramentas no ensino presencial.

Conclusão

A tendência observada é que, após o período pandêmico, as IES contarão com uma maior demanda de alunos interessados em modalidades EaD, haja vista a hipótese da aproximação do ensino presencial e EaD. Pois, surge o cenário que traz além de desafios a serem superados, novas possibilidades, cita-se aqui, a título de exemplo, a menor necessidade da presença física nas IES. Portanto, parte da literatura enxerga o EaD como um divisor de águas em termos de educação no Brasil.

Referências

- BROILO, L.; BROILO NETO, G. Pandemia 2020 e a EaD: o impacto do Covid-19 no ensino brasileiro. *Revista Educação Cultura e Comunicação*, v. 12, n. 23, p. 139-150, jan. 2021.
- COLLOR, N. Metodologias ativas: o que são, quais as mais famosas e como aplicar. Grupo a, 2019. Disponível em: <https://bloga.grupoa.com.br/metodologiasativas/>. Acesso em 22 jun.2021.
- GIOLO, J. Educação a Distância no Brasil: a expansão vertiginosa. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, v. 34, n. 1, p. 73 - 97, abr. 2018.
- MARTINS, R. X. A Covid-19 e o fim da educação a distância: um ensaio. *EmRede - Revista de Educação a Distância*, v. 7, n. 1, p. 242-256, jun. 2020.
- MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento 12 ed. São Paulo: Editora Hucitec; 2010.
- OLIVEIRA, E. S. et al. A Educação a Distância (EaD) e os novos caminhos da educação após a pandemia ocasionada pela Covid-19. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v. 6, n. 7, p. 52860-52867, jul. 2020.